

GDF inicia recuperação

17 SET 1992

OP

do asfalto de Ceilândia

O asfalto das ruas de Ceilândia está sendo recuperado através da operação tapa-buraco, desencadeada ontem. O objetivo — explica o secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda, que acompanhou o início dos trabalhos — é intensificar o trabalho que já é feito normalmente pela Novacap, para que a pavimentação asfáltica esteja em melhores condições durante o período chuvoso que está começando.

A previsão é de que sejam recuperados, aproximadamente, 100 quilômetros de asfalto, em Ceilândia, durante a operação que se estenderá por dez dias. O serviço vai ser feito por 40 homens da Novacap e exigirá aplicação de recursos da ordem de Cr\$ 350 milhões.

De acordo com o presidente da Novacap, Cláudio Santana, os serviços serão divididos em três frentes. Serão tapados os buracos de pequeno porte existentes no asfalto, além dos de tamanho médio e da recuperação geral da pavimentação de algumas vias onde a situação é mais crítica. A Novacap ficará en-

carregada de tapar os buracos menores e da recuperação das pistas e realizará concorrência pública para contratação de firmas especializadas na execução dos outros serviços. A contratação será feita através de licitação.

O trabalho em Ceilândia foi iniciado na via em frente ao terminal rodoviário do Setor P Sul, que está em condições precárias. A execução do serviço atende à antiga reivindicação dos moradores e das empresas de ônibus, devido à dificuldade do tráfego de veículos no local.

O secretário de Obras e Serviços Públicos informou que a tapa-buraco será realizada em todas as cidades-satélites. A massa asfáltica necessária à recuperação das vias será produzida pela usina da Novacap, que garantirá, somente para a Ceilândia, 90 toneladas de material por dia, num total de 800 toneladas para cobrir toda a pavimentação danificada na satélite.

Limpeza — Paralelamente à operação tapa-buraco, Ceilândia será

beneficiada também com uma limpeza geral, com desobstrução de bocas-de-lobo e redes de águas pluviais. O trabalho será feito por 150 homens do SLU e da Administração Regional, que contarão com 150 máquinas para fazer serviços de varrição, rastelagem e coleta de entulho. Para desobstrução das redes será utilizado um caminhão especial da Novacap.

José Roberto Arruda lembra que a desobstrução das galerias é fundamental para impedir inundações durante as chuvas. "A população deve colaborar, evitando jogar entulho nas ruas, o que, com as chuvas, provoca o entupimento das galerias e transtornos no sistema viário", diz José Roberto Arruda.

Ainda durante a visita a Ceilândia, o secretário de Obras e Serviços Públicos inaugurou o semáforo na Avenida Hélio Prates, onde eram registrados muitos acidentes devido à falta de sinalização. Segundo o administrador regional de Ceilândia, Dario Reis, o semáforo — que custou Cr\$ 47 milhões e 500 mil — foi instalado em apenas dois dias.